



Na hora do almoço, muita gente

A117488

Usuários das lanchas apresentam sugestões

Duas novas lanchas começarão a funcionar até o final do mês nas rotas Vitória-Vila Velha e Vitória-Paul. Os usuários do sistema aquaviário acham que o serviço sofrerá melhora, mas que as lanchas devem funcionar também aos domingos e feriados, e mais tarde nos sábados, quando só funcionam até as 18 horas. A maioria dos moradores de Vila Velha que usam a lancha esperam que um ponto de ônibus circular seja colocado na Prainha com um roteiro ativo nos horários de chegada da lancha.

As opiniões quanto à utilidade da lancha concordam com a de Fausto Porto, advogado, que disse: "A lancha é muito prática e objetiva. É muito melhor do que pegar o engarrafamento diário dos ônibus lotados, no horário da saída do trabalho. Eu não entendo porque se demorou tanto tempo para realizar esta idéia, ótima para as pessoas que moram em Vitória e necessitam ir a Vila Velha".

Alguns moradores de Argolas estão utilizando, diariamente, quatro lanchas, uma para chegar ao terminal de Vitória, outra para ir a Vila Velha, local onde trabalham, e para o roteiro contrário. Luiz de Azevedo, bombeiro que trabalha em Vila Velha disse que está utilizando o sistema desde que foi iniciado. "Este meio de transporte é muito mais cômodo, além de mais econômico. Como Argolas não possui ônibus para Vila Velha, o uso diário da lancha me trouxe muitos benefícios, como a diminuição de tempo gasto em ônibus e menos preocupações".

Um problema que talvez diminuirá, de acordo com diversas opiniões, será o trânsito em direção a Vila Velha nos horários das seis às sete horas. "A maioria das pessoas que teriam que se dirigir para este lugar, através de ônibus coletivos, utilizará constantemente esse tipo de veículo, bem mais confortável e agradável", disse Estela Maria da Silva.

O número de carros no terminal da Prainha aumentou bastante, pois várias pessoas que moram em Vila Velha estão deixando seus automóveis nesse estacionamento com o objetivo de se servir da lancha.

João Gnocchi acha que "deve ser perigoso a lancha ficar muito cheia, além de sua carga normal, de 160 pessoas, sentadas e 80 em pé, pois existe o risco de virar se o mar estiver bravo".

Alguns motoristas de táxi, que se instalaram num local próximo ao terminal da Prainha, acham que, "por enquanto, o número de pessoas que estão buscando os táxis não é o esperado". Mas eles esperam que "futuramente poderá melhorar".

CATRAIEIROS

A intensificação do serviço das lanchas para Paul fez com que houvesse diminuição de passageiros para os botes, meio de transporte que existe em Vitória, há mais de 70 anos. Os catraieiros mais antigos tiveram seu rendimento diário diminuído ainda mais desde que as novas lanchas começaram a funcionar.

"O número de pessoas que utilizavam os botes antes da lancha era de aproximadamente trinta por dia, agora chega a somente quinze, o que demonstra como a procura ao nosso serviço está diminuindo", disse Faustino Brito, que está na profissão há 40 anos.

PRIMEIRAS

As duas lanchas antigas que ligavam Vitória a Paul trabalharam cerca de trinta anos, deixando de funcionar em 1954. Elas levavam uma média de 60 pessoas que, além desse transporte, podiam optar pelo bonde ou pelo bote. Essas lanchas pertenciam à Central Brasileira e foram substituídas em 1968 por quatro lanchas do próprio Porto, que funcionaram até 1977.

"As primeiras lanchas - "Santa Cecília" e "Elizabeth" - eram bastante concorridas, apesar dos botes sempre terem sido usados, por que são mais rápidos. As outras que vieram depois - "Mestre Gaucho", "Domicile", "Gabriele" e "Santa Maria" - também tiveram bastante uso mas as novas lanchas estão sendo utilizadas com maior movimento que todos anteriores", disse o catraieiro Joaquim Lares da Silva.

23/06/1978

Usuários das lanchas apresentam sugestões. A
Tribuna, Vitória, 23 Jun 1978. P6